

O DESTINO DA ALMA APÓS A MORTE

Texto Básico: Marcos 9.43-48

Versículo Chave: *Para o sábio, o caminho da vida é para cima, para que ele se desvie do inferno que está embaixo. Provérbios 15.24 (ARC)*

A Bíblia nos mostra, que o homem é tricotômico,⁵¹ ou seja, é composto de *espírito, alma e corpo (1 Ts 5.23)*. Na verdade, somos *uma alma, possuímos um corpo, que é animado pelo espírito*. O espírito é a *força motriz* dada por Deus para o funcionamento do corpo, *veículo que nos dá mobilidade*. Saindo o espírito só lhe resta *voltar ao pó de onde fora tomado (Gn 2.7, Ec 12.7)*. Mas e a alma (o ser propriamente dito), *qual o seu destino após a morte?* Há quem acredite (ou pelo menos diz acreditar), que não há existência após a morte, outros pensam que vão reencarnar muitas vezes. ***Procuraremos responder essas e outras questões à luz da Palavra de Deus.***

⁵¹ Perspectiva teológica que entendo ser a mais coerente com o texto sagrado, embora haja teólogos sérios que são dicotomistas (principalmente os reformados), além de algumas seitas pseudocristãs, como o Adventismo e As Testemunhas de Jeová.



1. O destino da alma é definido em vida

A Bíblia ensina que *o destino após a morte é decidido em vida*, não deixando qualquer margem para a *doutrina católica do purgatório* (Js 24.15, Is 55.6, Lc 16.19-31), ou a *reencarnação ensinada pelos espíritas*, pois *ao homem está ordenado morrer uma só vez vindo depois disso o juízo* (Hb 9.27). Ao homem cabe escolher entre *a porta estreita e a larga*, por *qual caminho ele deseja caminhar*, contudo sabendo que somente um Caminho pode levar o homem a Deus (Mc 8.34,35; Jo 14.6).

2. Há dois destinos bem distintos

O sábio Salomão falou acerca de *dois caminhos*, que levam a *dois destinos diametralmente diferentes* (Pv 15.24). A *escolha de cada indivíduo*, resultará, no *cumprimento daquilo que Deus já determinou: Perdição* para os que optarem pela porta larga e o caminho espaçoso, e *Vida* para aqueles que escolherem a porta estreita e o caminho apertado (Mt 7.13, 14). *Imediatamente após a morte o salvo passa a desfrutar da presença e cuidado de Deus* (Lc 16.22, 25; 23.43, Fl 1.23, At 7.55, 56, Ap 14.13), enquanto que *o ímpio já começa a ser atormentado* (Lc 19.23-25).



3. Após a morte todos continuam plenamente conscientes

As expressões bíblicas que *associam a morte ao sono*, são apenas *figuras de linguagem* baseadas nas semelhanças entre uma situação e outra. Por exemplo, aquele que está morto, assim como quem dorme *se encontra deitado, desligado desse mundo, não sabendo o que está acontecendo nesse mundo, não trabalha, nem realiza nenhuma das atividades normais inerentes àqueles que estão vivos e acordados!* Entretanto, a Bíblia evidencia que os mortos (salvos e perdidos), embora fora da realidade desse mundo, *continuam conscientes* em uma dimensão espiritual (Lc 16.19-31, 1 Co 15.8, Fl 1.23, Ap 6.9-11).

4. Haverá duas ressurreições físicas distintas

A Bíblia nos mostra que todos ressuscitarão, contudo salvos e perdidos terão destinos eternos bem distintos, assim como as suas ressurreições em momentos diferentes (Pv 15.24, Dn 12.2, Jo 5.28, 29).

a) A primeira ressurreição (Lc 14.14, Ap 20.5,6). Se dará na ocasião da *segunda vinda de Jesus*, onde *aqueles que morreram em Cristo* ressuscitarão para



estar com Ele *nas nuvens durante as bodas do cordeiro* (período simultâneo à grande tribulação, 1 Ts 4.13-16, Ap 19.7, 9). Imediatamente após essa primeira ressurreição se dará o *arrebatamento da igreja*. Os ressuscitados ressurgirão em *corpos incorruptíveis*, enquanto que os arrebatados terão seus *corpos transformados em corpos incorruptíveis* (1 Co 15.42-44, 51-55).

b) A segunda ressurreição. Essa é a *ressurreição dos ímpios*, e acontecerá somente *ao findar o milênio*. Eles *ressuscitarão para o juízo final*, onde receberão a justa recompensa eterna pela sua *deliberada rejeição a Deus e a Sua Palavra* (Ap 20.1-6, 11-15).

5. Entendendo melhor a Vida Eterna

Antes de falarmos da *vida eterna*, precisamos entender o que de fato é a *Vida*, e o que realmente é *eternidade*.

a) O que é a Vida? Quase todos, confundem a *vida com a mera existência* humana atual. Entretanto, *em meio a todos que existem agora, poucos estão vivendo* de fato. Isso ocorre assim, porque a *Vida* é muito mais que a existência, *a Vida é uma Pessoa*, e *essa Pessoa é Jesus* (Jo 14.6)! Portanto, *somente*



aqueles que estão em Cristo estão vivendo de fato (Jo 3.16,36; 14.6), os demais, apenas existem.

b) O que é Eternidade? Normalmente, se pensa em eternidade, como sendo *um tempo muito distante no passado e um tempo muito distante no futuro*, mas eternidade não é isso. *Eternidade é a ausência do tempo. O tempo com horas, dias, meses e anos, só passaram a existir depois que Deus criou o universo, contudo Deus sempre esteve lá, antes do tempo. Por isso Deus é eterno, Ele é antes do tempo, e também está fora dele. Sendo assim, desfrutar da vida eterna, é ingressar nessa realidade que outrora era uma prerrogativa exclusiva do Senhor, mas que aprouve a Ele compartilhar com os Seus escolhidos.*

c) Então, o que é Vida Eterna? À luz dessas definições, concluímos que a Vida Eterna consiste em *estar ligado a Cristo e desligado do tempo, ou seja, estar unido a Ele para sempre, ininterruptamente, numa união sem fim, desfrutando do Seu imensurável amor!*

Por fim, a Vida Eterna também pode ser entendida como *um estado de bem-aventurança na presença de Deus*, razão pela qual se diz que *aqueles que morrem em Cristo vão para o céu*, que é uma *alusão acerca da habitação de Deus, e também indica a Sua*



elevação em relação ao homem (Mt 5.44, 48; 6.1, 9; 7.11, 21; 10.32, 33; 16.17). Na Bíblia encontramos *várias expressões acerca dessa Bem-aventurança*, segue algumas delas:

- Deus para si o tomou (Gn 5.24).
- Subiu ao céu num redemoinho (2 Rs 2.11).
- Para o entendido, o caminho da vida leva para cima, para que se desvie do inferno em baixo (Pv 15.24).
- Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; (Mt 25:34).
- Hoje estarás comigo no Paraíso (Lc 23.43).
- Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo 3.16).
- Aquele que crê no Filho tem a vida eterna (Jo 3.36).
- Na casa de meu Pai há muitas moradas (Jo 14.2).
- Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito (Lc 23.46).
- Deixar este corpo e habitar com o Senhor (2 Co 5.8).
- Tendo desejo de partir, e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor (Fl 1.23).



6. Quem desfrutará da Vida Eterna?

A Vida Eterna com Deus é uma *prerrogativa exclusiva dos salvos* (Mc 16.16, Ap 21.27), *daqueles que receberam a Jesus como seu único e suficiente Senhor e Salvador* (Jo 1.12, At 4.12), pois para *aqueles que estão em Cristo e não andam mais segundo a carne já não há mais nenhuma condenação* (Rm 8.1), pois *já foram tirados do reino das trevas para o reino da Luz* (1 Pd 2.9), *passando a ter paz com Deus* (Rm 5.1). Aleluia!

Ainda vale ressaltar, que embora haja quem defenda que uma vez salvo, salvo para sempre, para se chegar lá, *precisamos perseverar até o fim* (Dn 12.13, Mt 24.13), *sendo fiel até a morte* (Ap 2.10), do contrário teremos *recebido a graça de Deus em vão* (2 Co 6.1).

7. Como será a Eternidade com Deus?

A Bíblia não dá detalhes acerca de como será a vida eterna, mesmo assim podemos ter a certeza de que *nenhum tipo de sofrimento haverá céu* (Ap 21.4). Não sofreremos mais com *os efeitos relacionados ao tempo*, como preocupações ocasionadas pelos encargos dessa vida, afinal, *o tempo já não existirá* (Ap 21.23-25). Dores e enfermidades também serão



páginas viradas, pois *nosso corpo será incorruptível e saudável para sempre* (1 Co 15.42-44, Ap 22.1, 2). *Adoraremos a Deus* (Ap 7.9-12), e *desfrutaremos da maravilhosa Presença e cuidado do Pai* bem como *seremos pastoreados por Cristo* (Ap 7.16,17; 21.3, 7). Sem dúvida, *o Senhor é o nosso maior galardão*, (Gn 15.1, Jo 6.68; 14.2,3).

8. Entendendo melhor o desprezo eterno

Devido a *dureza da realidade do desprezo eterno*, não são poucos aqueles que procuram uma alternativa para *se esquivar dessa clara doutrina bíblica*. Para tanto, foram desenvolvidas algumas *frágeis “doutrinas”* que facilmente podem ser rejeitadas. Embora já mencionamos alguma coisa anteriormente, vamos reiterar considerando-as brevemente:

1. O Purgatório. Doutrina Católica, que funciona como uma espécie de *repescagem para a salvação*. Contudo, a Bíblia contraria esse ensinamento, afirmando que *devemos buscar ao Senhor enquanto o podemos achar* (Is 55.6), *assumindo uma postura de fé ainda nessa vida* (Mc 8.34, 35), pois *após a morte não há como reverter a situação* (Lc 16.19-31), uma vez que *só restará o juízo final* (Hb 9.27).



2. A Reencarnação. “Doutrina” Espírita, que ensina que o homem é *aperfeiçoado mediante sucessivas reencarnações*. Conforme já vimos, *Deus ordenou ao homem morrer uma só vez, vindo depois disso o juízo* (Hb 9.27).

3. O Universalismo. “Doutrina” que apelando para o grande amor de Deus, afirma ser Ele *incapaz de condenar alguém ao suplício eterno*. Sem dúvida o amor é um atributo de Deus, pelo que está disposto a *perdoar o pecador arrependido que crê no Seu filho*. Contudo, *Deus também é justo e santo* (Sl 145.17), pelo que *não tolera o pecado, antes, paga ao ímpio com o justo salário à sua rebelião* (Rm 6.23).

4. O aniquilacionismo. “Doutrina” defendida pelo Adventismo do Sétimo dia e pelas Testemunhas de Jeová. Tal ensino *nega a existência do inferno*, pois segundo eles *os ímpios serão deixarão de existir*. Mas conforme veremos detalhadamente na sequência desse estudo, se isso fosse verdade, *não faria nenhum sentido as enfáticas advertências feitas por Jesus acerca do inferno*.

9. A existência do Inferno é incontestável!

Ainda que o *inferno não seja o destino final* daqueles que rejeitaram a Cristo, ele é o *destino imediato após*



a morte dos mesmos. O destino final dos ímpios é o Lago de Fogo e Enxofre, conforme veremos.

Na Bíblia, há *uma palavra hebraica*, e *três gregas* que foram traduzidas por inferno. **1) Sheol.** Palavra hebraica que pode significar *inferno ou sepultura*,⁵² dependendo do contexto, ou simplesmente *mundo invisível*.⁶⁴ **2) Hades.** Termo grego correspondente à sheol. **3) Tártaro.** Vocábulo grego, referente ao lugar onde alguns dos anjos caídos permanecem aprisionados (2 Pd. 2.4).⁶⁵ **4) Geena.** Equivalente da palavra hebraica Gê-Hinnom, que traduzido é “o vale de Tofete”. Nesse local, *sacrifícios humanos eram oferecidos a Moloque, e cadáveres eram jogados e queimados*.⁶⁶ Possivelmente, por conta desse *cenário histórico sombrio*, marcado pelo ápice da *idolatria, crueldade e abandono definitivo*, se tornou um *símbolo* bastante adequado para aludir ao *lugar de tormento eterno* designado para os ímpios.⁶⁷

⁵² Embora, haja quem advogue que o termo sheol *nunca se refere a um lugar de condenação* (ALEXANDER e ROSNER, 2009, p. 858), e que jamais deveria ser traduzido por inferno (VINE; UNGER; JR., 2002, p. 689), não há como negar que em certas passagens os termos *sheol* e *hades* denotam claramente um lugar de condenação e tormento (Pv 15.24, Is 14.9, Mt 11.23, Lc 16.23, Ap 20.13,14).



O Inferno é descrito como:

1) Castigo eterno: E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna (Mt 25.46). **2) Fogo eterno:** Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos (Mt 25.41). **3) Fornalha acesa:** Mandará o Filho do Homem os seus anjos, que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes... Assim será na consumação do século: sairão os anjos, e separarão os maus dentre os justos, e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes (Mt 13.41,42,49,50). **4) Fogo que não apaga:** A sua pá, ele a tem na mão e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível (Mt 3.12). **5) Lugar de juízo:** Ora, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo; (2Pe 2.4). **6) Lugar de tormento:** No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio (Lc 16.23).



O Lago de Fogo e Enxofre

Enquanto que, o Inferno é o *destino imediato* após à morte do ímpio,⁵³ o Lago de Fogo e Enxofre é o seu *destino final e eterno*. A doutrina acerca do Lago de Fogo e Enxofre, é ensinada no livro do Apocalipse como sendo o lugar de *aprisionamento eterno da besta, do falso profeta, do diabo e de todos os pecadores não redimidos* (Ap 19.20; 20.10, 15; 21.8). O próprio inferno⁵⁴ será lançado nele (Ap 20.14).

Além do Apocalipse, a *imagem desse lugar é bastante nítida nas palavras de Jesus*, especialmente em Mateus 18.8 e 25.41 onde Ele falou de um *lugar de condenação eterna* denominando-o de “Fogo Eterno”. Judas, também empregou essa mesma expressão (Jd v7).

Conclusão Final

Nossa preocupação, não deve repousar sobre a *realidade do Inferno e do Lago de Fogo e Enxofre*, mas, no *desejo de servir ao Deus Eterno com todas as nossas forças, com todo o nosso coração* (Dt 4.29; 6.5, Mt 22.37), e *deixar-nos envolver pelo Espírito*

⁵³ Considerando o termo **hades** como congênere de **geena**.

⁵⁴ Por metonímia, **aqueles que estiverem nele** – o lugar (o inferno) pelos habitantes (os ímpios).



Santo (Gl 5.16). Desta forma, andaremos segundo a vontade de Deus, seremos instrumentos úteis na proclamação da mensagem de salvação. O verdadeiro filho de Deus é aquele que está na presença do Pai, *não pelo medo do inferno*, mas sim *pelo prazer de honrar e glorificar ao Senhor seu Deus*.